

Quebramos Os Dois
Toranja

Intro:

F#m C

F#m C

F#m

Era eu a convencer-te de que gostas de mim,

Tu a convenceres-te de que não é bem assim.

C

Era eu a mostrar-te o meu lado mais puro,

Tu a argumentares os teus inevitáveis.

D

Eras tu a dançares em pleno dia,

F#m

E eu encostado como quem não vê.

C

Eras tu a falar para esconder a saudade,

E eu a esconder-me do que não se dizia.

G

Afinal...

F#m

A

C

Quebramos os dois afinal.

Quebramos os dois...

F#m C

F#m C

F#m

Desviando os olhos por sentir a verdade,

Juravas a certeza da mentira,

C

Mas sem queimar de mais,

Sem querer extinguir o que já se sabia.

D

Eu fugia do toque como do cheiro,

F#m

Por saber que era o fim da roupa vestida,

C

Que inventara no meio do escuro onde estava,

Por ver o desespero na cor que trazias.

G

Afinal...

F#m A C

Quebramos os dois afinal,

G

Quebramos os dois afinal,

F#m A C

Quebramos os dois afinal,

Quebramos os dois...

F#m C

F#m C

F#m

Era eu a despir-te do que era pequeno,

Tu a puxares-me para um lado mais perto,

C

Onde se contam histórias que nos atam,

Ao silêncio dos lábios que nos mata.

D

Eras tu a ficar por não saberes partir,

F#m

E eu a rezar para que desaparecesses,

C

Era eu a rezar para que ficasses,

Tu a ficares enquanto saias.

G

Não nos tocamos enquanto saias,

A

Não nos tocamos enquanto saímos,

C

Não nos tocamos e vamos fugindo,

Porque quebramos como crianças.

G

Afinal...

F#m A C

Quebramos os dois afinal,

G

Quebramos os dois afinal,

F#m A C

Quebramos os dois afinal,

Quebramos os dois...

F#m C

F#m C

F#m

Ã% quase pecado que se deixa.

Quase pecado que se ignora.